

# I Seminário de Café do CCCMG alcança resultados significativos



Carlos Paulino, Vêrdi Lúcio Melo, Prefeito Eduardo Carvalho, Secretário Elmiro Nascimento, Dep. Odair Cunha, João Lian e Archimedes Coli Neto

6

Foram dois dias de amplo debate e profundo conhecimento em toda extensão da cadeia na cafeicultura. Isso é o que podemos definir com a finalização do I Seminário de Café do CCCMG, que aconteceu em Varginha, no Sul de Minas Gerais. O evento, que foi realizado no Teatro Capitólio nos dias 24 e 25 de novembro, contou com a presença de mais de 250 pessoas dentre elas produtores rurais, exportadores, torradouros, representantes de cooperativas etc.

A abertura contou com a presença de Elmiro Nascimento - Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (que representou o Governador de Minas Gerais, Antônio Anastasia), Deputado Federal Odair Cunha (PT-MG), Deputado Estadual Carlos Eduardo Mosconi, Eduardo Carvalho, Prefeito de Varginha e dirigentes de entidades de classe, João Antonio Lian e Guilherme Braga, do CeCafé, Nathan Herszkowicz, da ABIC, Carlos Alberto Paulino da Costa, da Cooxupé, Juliano Tarabal, da Federação dos Cafeicultores do Cerrado, Osvaldo Henrique Paiva Ribeiro, da Minasul, Fernando Romeiro de Cerqueira, da Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Lajinha, Frederico Daher e Dario Martinelli, representantes da CETCAF/ES.

Logo após a solenidade de abertura, os trabalhos foram iniciados com uma palestra da Economista sênior do Bradesco, Fabiana D'Atri, abordando o Cenário Econômico Global e Doméstico, 2011/2012. No panorama mundial, a economista sustenta que o desafio europeu e o ajuste da economia global retirarão cerca de 1,5% do PIB mundial em 2012, e que o seu pior

momento deverá ocorrer no primeiro trimestre do próximo ano. Quanto ao Brasil, prevê que o dólar deve manter, em 2012, a mesma paridade atual, permanecendo próximo da área de R\$ 1,70/US\$. Destacou a visível desaceleração da economia no trimestre final de 2011, estimando o crescimento da produção industrial em 2012 na faixa de 2,7%, que se compara com 1,17% em 2011. Prevê o crescimento do IPCA em 5,5% e do IGPM 4,08%, em 2012, Selic de 9,5%, enquanto o PIB nacional poderá atingir 3,7% no próximo ano.

## PAINEL: Produção de Café. Brasil e Mundo

O primeiro painel discutiu, sob a moderação de Guilherme Braga, as tendências da produção para o ano safra 2012/2013. Foram convidados especialistas das diversas áreas. Representando a região do cerrado mineiro, Juliano Tarabal, comentou a safra corrente, onde a produção do cerrado foi de 3,8 milhões de sacas, 12% da produção nacional - base CONAB, de qualidade muito boa, com problemas na renda em razão do veranico em fevereiro/11. Embora destacando "que ainda é cedo para projetar dados concretos sobre a próxima safra, existem alguns indícios que preocupam, tais como a falta de chuvas no período junho/setembro, formando um déficit hídrico, com riscos de abortamento floral em regiões como Araxá e Patrocínio, áreas de sequeiros.



Luiz Valeriano

Já em áreas irrigadas, o problema é menor”, afirmou Tarabal. Preferiu aguardar janeiro para projetar resultados concretos, pois é o fim do período crítico de abortamento natural de “chumbinhos”.

Carlos Paulino da Costa, fez uma ampla apresentação sobre a atuação da Cooxupé, ressaltando o aumento nos recebimentos de cooperados e o volume alcançado em 2011, 2.816.672 sacas, assim como os expressivos resultados na exportação. Na venda de fertilizantes aos associados, destacou o volume de 250.837 toneladas em 2011, quase 20% superior ao volume de 2010, e de 60% acima de 2009 (173.420 toneladas). No fornecimento de defensivos, aumento de 9%, passando de 65 milhões de litros nos anos de 2007, 2008, 2009 e 2010 para 71 milhões em 2011. Paulino indicou que a partir dos estudos realizados pelo pessoal técnico da Cooxupé, estima que a safra 2012/2013 deverá ser próxima da safra 2010/2011, admitindo-se uma variação para menos de até 4%.

Oswaldo Henrique de Paiva comentou as discussões havidas no Congresso de Pesquisas Cafeeiras, nos dias 1 a 4 de novembro, e as suas conclusões no que se



Luiz Valeriano

Fabiana D'Atri



Luiz Valeriano

Juliano Tarabal



Luiz Valeriano

Carlos Paulino



Luiz Valeriano

Oswaldo Henrique de Paiva

refere aos problemas de “pegamento” das floradas, em razão do depauperamento das lavouras em face da prolongada estiagem. Acrescentou também os possíveis prejuízos causados pelo ataque de phoma (destruição dos chumbinhos) em plantações sem proteção de fungicidas. Estima que por conta desses problemas, a safra vindoura deva ser muito próxima da safra 2010/2011, podendo ser até 2% menor.

Fernando Romeiro, Presidente da Cooperativa da Zona de Lajinha/Manhmirim, destacou as diversas ações adotadas na área de responsabilidade social, indicando que na região mineira de abrangência da cooperativa, a produção deverá ser menor do que a do ano anterior, enquanto na região capixaba ocorre o inverso, produção ligeiramente maior. Nas áreas das Matas de

Minas/Jequitinhonha, estima uma produção de 7 milhões de sacas, em 350.000 hectares. Nas Montanhas do ES, para uma área de 180.000 hectares, colheita de 3 milhões de sacas.



Luiz Valeriano

Fernando Romeiro

Encerrando a parte nacional do painel de produção, Frederico Daher fez uma abordagem geral sobre a cafeicultura capixaba, destacando o Estado como aquele que detém a maior produtividade média nacional (25,5 sacas/há) e que deve ter colhido em 2011 a maior safra de sua história: 3 milhões de sacas de arábica e 8,5 milhões de conillon. Projetou o parque brasileiro de cafés da variedade conillon em 553.373 hectares, e uma produção de 12,270 milhões de sacas.



Frederico Daher

João Staut



Luiz Valeriano

Abordando a produção mundial o palestrante João Staut fez uma descrição detalhada da situação de produção nos vários países e dos principais problemas que enfrentam e possíveis tendências. Ao final, fez o seguinte resumo:

### EVOLUÇÃO MUNDIAL

<p><b>Arábica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- América Central (16 a 18 milhões)</li> <li>• crescimento lento mas firme</li> <li>• pode acelerar</li> <li>- África (8 a 10 milhões) ganha espaço no gourmet</li> <li>• Etiópia</li> <li>• Tanzânia</li> <li>• Ruanda</li> <li>- América do Sul (40 a 50 milhões)</li> <li>• cresce com ou sem Brasil</li> <li>• destaque Peru e Honduras</li> </ul>	<p><b>Robusta:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ásia (30 a 32 milhões)</li> <li>• Vietnã</li> <li>• Outros cumulativos (Tailândia, Laos, Camboja, Indonésia)</li> <li>- América do Sul (11 a 12 milhões)</li> <li>• Brasil</li> <li>- África (8 milhões)</li> <li>• estável</li> <li>- México começa a produzir</li> </ul>
--	--

## PAINEL MERCADO E SUPRIMENTO

Sob a moderação de João Antonio Lian, os trabalhos do 2º. Dia do Seminário tiveram início com uma apresentação de Guilherme Braga, Diretor Geral do CECAFÉ, sobre o comportamento das exportações brasileiras de café. Braga destacou o desempenho no ano de 2011, quando o Brasil deverá alcançar o recorde histórico de receitas cambiais, auferindo cerca de US\$ 8,4 bilhões, com um embarque em torno de 33,2 milhões de sacas, incluindo o café verde e o industrializado. Indicou também o crescimento da participação, nas vendas externas, de cafés da variedade conillon, em face do aumento da produção, que gerou excedentes para destinação ao mercado externo. Mereceu menção a expansão das exportações para outros países produtores, mercados nos quais o Brasil deve colocar acima de 1 milhão de sacas em 2011.

Michael Timm, concentrou-se na questão do Suprimento Mundial e do comportamento do consumo. Inicialmente, exibiu gráficos apontando para um crescimento constante da demanda, a taxas acumuladas de 1,7% ano, estimando uma evolução do consumo mundial dos atuais 135 milhões de sacas para um volume próximo a 160 milhões de sacas no final desta década. Mostrou que as projeções do consumo mostram uma expansão mais moderada de 2011 a 2020, em comparação com o período de 2002 a 2009, ou seja uma redução da taxa

de 2,1% nos anos anteriores para 1,7% nos anos seguintes. O continente asiático é o que mais crescerá, taxas anuais de 4,5%, o Brasil, em torno de 3,8%, Estados Unidos 1,1%, Japão, com oscilação negativa de -0,1%. Em face do significativo crescimento na Ásia, estima uma ampliação da demanda para os cafés robustas.

A apresentação final do Painel, ficou a cargo de Nathan Herszkowicz, da ABIC, que fez uma abordagem extremamente objetiva do que ocorre no mercado interno brasileiro. Estimou que o consumo em 2010 atingiu 19,1 milhões de sacas e que para 2011 prevê-se uma expansão de 4%. Destacou como um dos fatos mais marcantes o aumento do consumo fora do lar que, entre 2003 e 2010, teria crescido, em termos relativos, 307%. Citou que nesse mesmo período, os jovens brasileiros, acima de 15 anos, tornaram-se crescentemente consumidores de café, passando de 91% para 95%. Mostrou, também, o aumento da demanda por cafés especiais, tanto no consumo do lar como fora dele, bem como no consumo de cafés preparados no sistema espresso (18%).

Michael Timm, João Lian, Guilherme Braga e Nathan Herszkowicz




Luiz Valeriano

## HOMENAGENS

Ao proceder ao encerramento da parte expositiva do Seminário, o Presidente do CCCMG, Archimedes Coli Neto, cumprimentou os palestrantes pela excelência das apresentações, e declarou que “o evento foi ótimo para a cidade de Varginha e região, pois Varginha é a Capital do Café e pretendemos com isso reforçar a visibilidade da cidade no cenário nacional da cafeicultura”, ressaltou.

Ainda segundo Archimedes, as palestras foram de grande valia para o público presente. “Todas as apresentações foram muito importantes para o setor. Pudemos assistir palestras sobre economia, mercado, consumo e até de outras regiões do país. Foi uma grande troca de informações. Estou muito satisfeito com o resultado”, assegura o presidente.

Antes de encerrar as atividades do Seminário, Archimedes Coli Neto passou à solenidade de premiação, homenageando, a partir de deliberação do Conselho do CCCMG personalidades que vêm contribuindo para o agronegócio café e para o fortalecimento do CCCMG. Foram eles, TV Alterosa (representado por Gleizer Naves), EPTV (representado por Pedro Aurélio Varoni), Carlos Eduardo V. Mosconi – Deputado Estadual, Carlos Márcio O. Pereira – Receita Federal, Cocatrel (representado por Francisco Miranda F. Filho) e João Antônio Lian – presidente do Conselho Deliberativo do CECAFÉ.

O I Seminário de Café do CCCMG contou com o apoio do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (CeCafé), Banco Intermap e Banco do Brasil. Mais informações, apresentações dos slides das palestras e foto do evento podem ser vistas no site: [www.cccmg.com.br](http://www.cccmg.com.br) 



Luiz Valeriano

Guilherme Braga e Gleizer Naves



Luiz Valeriano

Archimedes Coli e Pedro Aurélio Varoni



Luiz Valeriano

Michael Timm e Dep. Carlos Mosconi



Luiz Valeriano

Moacir Salami e Francisco Miranda de Figueredo



Luiz Valeriano

Antonio Carlos Bacetti e Carlos Márcio Cortiz



Luiz Valeriano



Fotos: Luiz Valeriano

10

